

## POLÍTICA PURA

Almonda Parque,  
parte 2

António Gomes

Volto ao parque de estacionamento Almonda, porque as más notícias continuam.

A empresa do grupo "LENA" que explora o parque de estacionamento quer denunciar o contrato. Pretende entregá-lo à exploração da Câmara Municipal. Argumenta com o incumprimento do contrato por parte do município.

É sabido que o parque se encontra às moscas desde o seu início, e que nunca o índice de ocupação preencheu os mínimos.

É sabido que o tarifário é muito alto, insuportável para a generalidade dos cidadãos.

O tarifário além de ser caro é cego, não tem fatores de discriminação positiva que aproximem os potenciais utilizadores (período mínimo de isenção, moradores do centro histórico, compras no comércio local, trabalhadores em empresas e instituições locais, etc.)

É sabido que a generalidade das grandes superfícies oferece estacionamento gratuito, um fator que contribui para desvalorizar o comércio local.

É sabido que o horário de funcionamento não é compatível com a vida noturna da cidade, em particular com os fins de semana.

É sabido que os cortes nos rendimentos das pessoas e os aumentos brutais dos impostos obrigam a cortar nos seus gastos.

É sabido que ao longo deste período de funcionamento vários foram os avisos à navegação: até a Assembleia Municipal se mostrou preocupada em relação ao nível irrisório de ocupação e alertou para que se tomassem medidas, antes que fosse tarde.

É sabido que o contrato de construção e utilização do parque é um contrato claramente desequilibrado para o erário público (Câmara Municipal), com cláusulas leoninas para o construtor. Lembro apenas aquela da proibição do estacionamento gratuito num raio de 500 metros à volta do parque (como foi possível aprovar-se um contrato destes?!).

É sabido que a empresa gestora nunca quis renegociar o tarifário, criando condições para uma maior utilização do parque, potenciando assim a arrecadação de mais receitas.

A concretizar-se a intenção da empresa de entregar a exploração à Câmara Municipal é mais um garrote nas costas, já de si paupérrimas, a braços com um plano de saneamento financeiro, como se sabe. O negócio é de alguns milhões de euros.

Espera-se que a autarquia seja firme nas negociações que se seguem, os interesses públicos não se podem submeter aos interesses privados.

## TORRES NOVAS

Proposta de regulamento  
do conselho municipal de juventude  
pronto para ir à assembleia municipal

Remonta a 1994 a ideia de criação de um conselho municipal de juventude de Torres Novas (CMJTN), mas a proposta de regulamento só agora foi aprovada, na última reunião de executivo de 2014, em Dezembro. O documento tem ainda de ser ratificado pela assembleia municipal, o que deverá acontecer em Fevereiro, quase um ano depois deste órgão, através da bancada do PS, ter recomendado à câmara que o conselho fosse criado (em Abril de 2014).

À semelhança do que existe noutros concelhos, os conselhos municipais de juventude são órgãos consultivos sobre matérias relacionadas com a política de juventude e têm como função colaborar na definição das políticas municipais de juventude, bem como em outras políticas com impacto na juventude, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, cultura e desporto.

O CMJTN tem como competências pronunciar-se (ainda que de forma não vinculativa) sobre as linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de atividades durante a fase de preparação das propostas



de elaboração das grandes opções do plano, bem como pronunciar-se sobre o orçamento municipal, no que respeita às dotações financeiras relacionadas com as políticas de juventude.

De acordo com o regulamento do CMJTN, preside a este órgão o presidente da câmara de Torres Novas e compõe-no representantes de cada partido ou movimentos independentes com assento na assembleia municipal,

representantes de associações juvenis do concelho, de associações de estudantes e representantes de cada organização de juventude partidária com representação nos órgãos do município ou na Assembleia da República. O regimento interno CMJTN deverá ser aprovado numa das três primeiras reuniões do órgão no qual deverão constar todas as regras de funcionamento não previstas no regulamento.

## Devagar, devagarinho...

É sempre assim. No regresso, perde-se o jeito, desacerta-se o passo, fogem-nos as sílabas.

Escrever sobre quê? O que passou ou o que aí vem? Falar sobre tudo o que todos já falaram, figuras e factos do ano, bom natal e boas festas, saúdinha, peace and love? Ou reter os vaticínios de há um ano dos gurus da nossa praça e perceber que não houve um único que tenha previsto algum dos acontecimentos mais marcantes do ano findo?

Poderei sempre dizer que este será um ano político. Que será o ano do regresso da política pura e dura. Da luta pelo poder, dos vários poderes.

OPINIÃO  
Com preguiça...

Adelino Pires

E nós por cá, os do país real? Continuaremos a pagar para assistir a um espectáculo deprimente. Num país que tinha quase tudo para dar certo e onde quase tudo está errado.

Li há pouco o texto inaugural no novo blogue do Pedro Barroso, chamado «Governo Civil». Um bom nome para aquilo que, se espera, seja um bom blogue. Vou segui-lo atentamente. Para quem quiser acompanhar, aqui fica a dica: <http://governocivil.blogspot.com>

Quanto à minha preguiça, estou na dúvida entre uma paradinha ou um regresso devagar, devagarinho. A ver vamos...

CRIT:  
órgãos sociais  
tomaram posse

José Júlio Faustino foi empossado na passada segunda-feira, dia 5, o novo presidente da direcção do Centro de Reabilitação e Integração Torrejano (CRIT), sendo o segundo presidente na história de uma instituição a caminho dos 38 anos - até agora sempre presidida por Pedro Ferreira. José Júlio Ferreira e Artur Silva completam os lugares de direcção, como secretário e tesoureiro. Pedro Ferreira preside ao conselho fiscal e Jorge Marques Abreu à assembleia-geral. No mesmo dia tomaram posse os novos dirigentes da Unicrisano - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros. Pedro Ferreira, em representação do CRIT, preside a esta organização.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

## Manutenção e reparação

Equipamentos industriais e domésticos



Ar condicionado  
Balcões frigoríficos  
Máquinas de lavar  
roupa / loiça



Tm. 919 079 459

CENAS GIRAS, Lda.

assistenciacenasgiras@gmail.com

## GDX

CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LDA.

CONTABILIDADE • GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS  
GESTÃO DE ACTIVOS • GESTÃO DE FACTURAÇÃO  
FISCALIDADE E AUDITORIA FISCAL  
APOIO À GESTÃO EMPRESARIAL

SEDE: Torres Novas - Av. 8 de Julho, Lote 11 -

Tel. 249 812 335 • Fax 249 812 459 • E-mail: rigorconta@mail.telepac.pt

SUCURSAL: Riachos - Rua da Benção do Gado, B - Loja 1

Tel. 249 829 619 - Fax 249829882 • E-mail: rigorriachos@mail.telepac.pt

Almonda  
Parque  
restaurante

JÁ  
REABRIU!

COMIDA  
CASEIRA DE  
QUALIDADE



Largo D. Diogo Fernandes  
de Almeida, Lj. 3J R/C  
2350-427 TORRES NOVAS  
Telefone: 249 096 623